



BOLETIM

Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia Marca Presença no 3º Encontro Estadual de Comunicação da CTB Bahia

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia esteve representado no 3º Encontro Estadual de Comunicação da CTB Bahia, realizado no último sábado (13), na sede do Sinpojud, em Salvador. O evento, que reuniu cerca de 40 entidades e mais de 80 participantes, entre dirigentes e comunicadores, foi marcado por debates significativos e pela definição de metas estratégicas para a comunicação sindical no estado.

O jornalista Eduardo Nascimento, representando o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, participou ativamente dos debates, que contaram com a presença de nomes importantes da comunicação e do sindicalismo. Durante a abertura política, os participantes discutiram as reflexões apresentadas pelos convidados, abordando os desafios da comunicação no atual cenário político.

Um dos destaques do encontro foi a palestra do jornalista Altamiro Borges, presidente do Instituto de Mídia Alternativa Barão de Itararé, que participou por videoconferência. Borges ressaltou três grandes desafios para o movimento sindical: derrotar o fascismo no campo das ideias, fazer o governo Lula avançar em meio a um Congresso conservador e recuperar a força dos movimentos sociais e do sindicalismo.

"Estamos perdendo a luta no campo digital. Precisamos combater a grande mídia e lutar pela regulação dos meios de comunicação, além de fortalecer nossas redes e aprimorar a linguagem nas redes sociais", enfatizou Borges.

Outro ponto alto foi a discussão sobre crimes cibernéticos e os projetos de lei relacionados à regulação das mídias, conduzida pelo vereador Augusto Vasconcelos e pelo pesquisador Ergon Cugler. Vasconcelos destacou a importância de uma atuação militante nas redes sociais e da necessidade de lideranças políticas se apresentarem mais ativamente para atrair a atenção da sociedade.

No período da tarde, a jornalista Larissa Gould conduziu uma oficina sobre redes sociais, apresentando ferramentas como Canva e Capcut, essenciais para a produção de conteúdo estratégico. Gould ressaltou a importância de definir ações coordenadas nas redes e nas ruas, segmentar a produção de conteúdos e utilizar vídeos curtos com legendas para passar mensagens de forma eficaz.

O secretário nacional de Imprensa e Comunicação da CTB, Anderson Guahy, encerrou o encontro elencando diversas metas para as entidades classistas melhorarem seu trabalho de comunicação. Entre as metas destacam-se a projeção das lideranças, a realização de reuniões periódicas para definir pautas, a produção de materiais impressos conjuntos e o fortalecimento das alianças com redes comunitárias.

A participação do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia no encontro reafirma o compromisso da entidade com a melhoria da comunicação sindical e o fortalecimento das lutas sociais. Eduardo Nascimento destacou a importância dos debates e das metas estabelecidas, que servirão como diretrizes para a atuação do sindicato nos próximos meses.



Sindicato Solicitará Mediação do MPT, TRT e SRTE para negociação de Acordo com a Voith Hydro



Galaxy S23 Ultra

Na manhã de 15 de julho, o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia realizou uma assembleia extraordinária com os trabalhadores da empresa Voith Hydro Services Ltda., localizada em Paulo Afonso. A reunião foi conduzida pelo presidente do sindicato, Adson Batista de Souza, acompanhado de Matias Batista de Souza e do advogado Dr. Aníbal Barros Duarte.

Durante a assembleia, foi apresentada a proposta da empresa, que incluía um reajuste salarial linear de 6% para todos os trabalhadores e um vale-alimentação e vale-refeição (VA+VR) no valor de R\$ 690,00. A proposta foi unanimemente rejeitada pelos trabalhadores presentes.

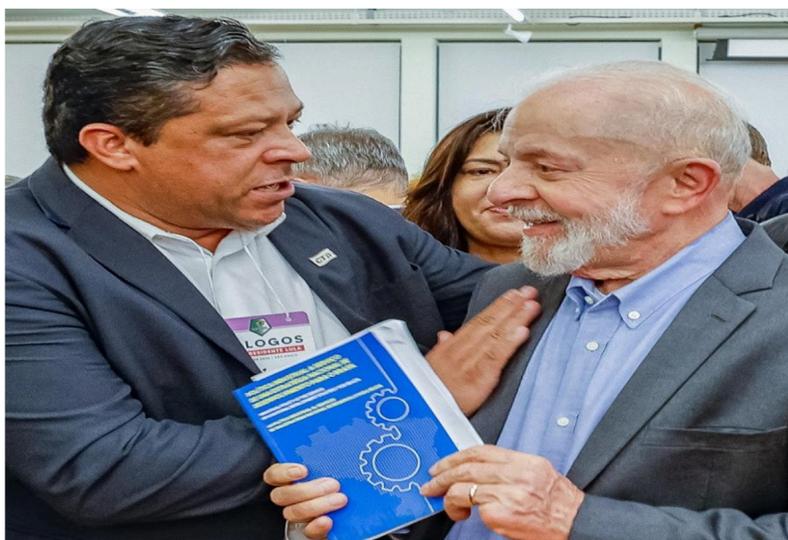
O sindicato, após expor os possíveis desdobramentos da situação, apresentou sua própria proposta aos trabalhadores: um reajuste salarial de 6,5%, VA+VR de R\$ 800,00, estabilidade no emprego por 60 dias, um plano de demissão voluntária onde a empresa demitiria os interessados sem justa causa e arcando com todos os direitos, não desconto dos dias em mobilização e a manutenção dos demais termos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Esta proposta também foi rejeitada pelos trabalhadores, que mantiveram sua demanda original de um reajuste salarial de 10% e VA+VR de R\$ 1.000,00.

Diante do impasse, o sindicato propôs o retorno às atividades normais e, de comum acordo com a empresa, solicitou mediação junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) para tentar chegar a um acordo que atenda às necessidades de ambas as partes e permita a continuidade das negociações.

Adson Batista de Souza, presidente do sindicato, destacou a importância da mediação para encontrar uma solução que seja justa e viável para os trabalhadores da empresa. "Estamos empenhados em buscar um acordo que respeite os direitos dos trabalhadores", afirmou.

A mediação junto ao MPT, TRT e SRTE representa uma tentativa de resolver o impasse de maneira colaborativa, garantindo que os interesses dos trabalhadores sejam protegidos enquanto se busca uma solução sustentável para todas as partes envolvidas.

Com Lula, Adilson Araújo defende avanços e enfrentamento ao mercado financeiro



Os movimentos sociais tiveram um importante encontro com o presidente Lula (PT), nesta sexta-feira (19), no Armazém do Campo, espaço administrado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em São Paulo. O petista afirmou que o governo estará mais aberto ao diálogo com as organizações da sociedade. Cerca de 70 organizações participaram do evento e cobraram maior interlocução com o governo.

Segundo o presidente da Central das Trabalhadoras e Trabalhadores do Brasil (CTB), Adilson Araújo, é importante discutir o novo ciclo de desenvolvimento proposto pelo governo, com crescimento econômico e distribuição de renda. "É crucial que os movimentos sociais possam expressar ao presidente Lula nosso compromisso com um projeto transformador para o Brasil. Precisamos contestar a política de juros elevados que dificulta a retomada econômica e denunciar práticas que beneficiam apenas interesses financeiros. O governo deve dialogar mais profundamente com a sociedade, especialmente aqueles que são essenciais para a construção de um novo ciclo de desenvolvimento nacional", afirmou.

"A reunião proporcionou um espaço para que os movimentos sociais pudessem expor suas avaliações sobre o primeiro ano de governo. Foi um espaço onde os movimentos sociais puderam falar para o presidente, cada segmento, as suas impressões sobre esse ano de governo, o que avançamos, apresentar críticas também, o que a gente precisa melhorar", disse Manuella Mirella, presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE).

com informações da CTB Nacional e Portal Vermelho

Fonte: Disponível em :<https://ctbbahia.org.br/destaques/1564>